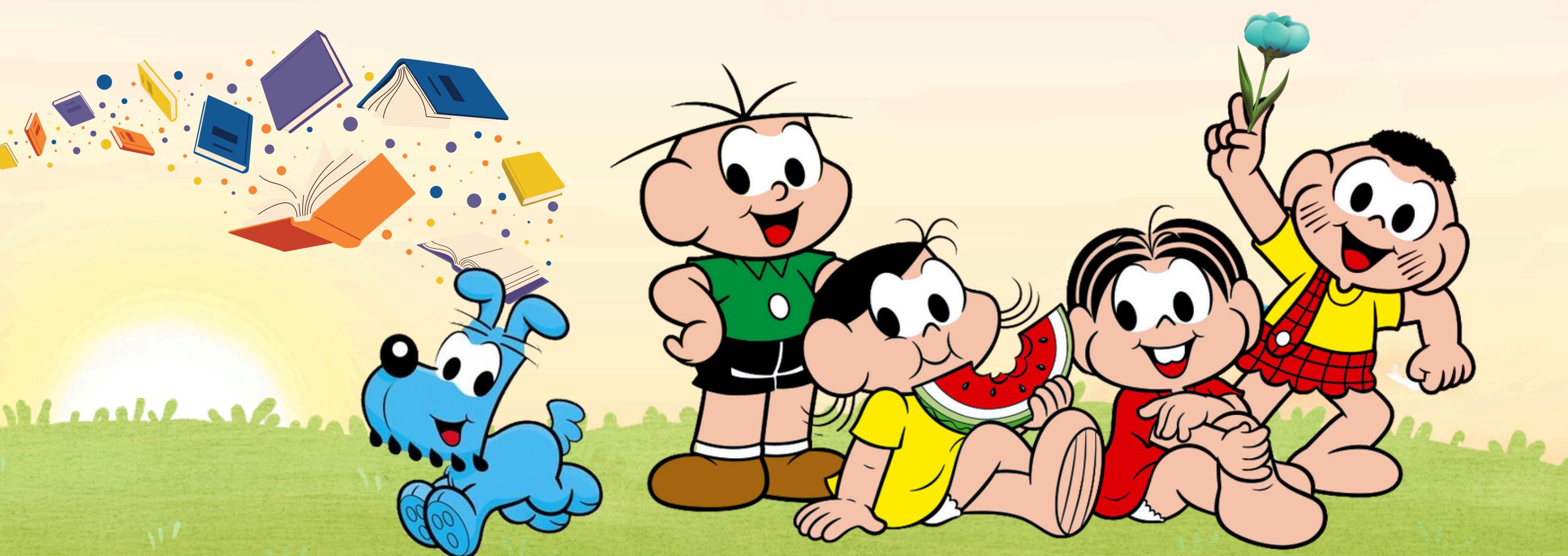


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE- UFAC
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS - GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS

CADERNO DE ATIVIDADES

A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NA LEITURA DE
TIRINHAS HUMORÍSTICAS: UMA PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO 7º ANO
DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDINÉIA ROCHA GUEDES



RIO BRANCO - AC
2025





AUTORA: EDINÉIA ROCHA GUEDES
PROJETO GRÁFICO: ANDRÉIA ARAÚJO
ORIENTADORA: PROFA. DRA. GABRIELA MARIA DE OLIVEIRA
CODINHOTO



“O texto pode ser lido como um tecido estruturado, uma entidade significativa, uma entidade de comunicação e um artefato sócio-histórico.”

(Marcuschi, 2008, p. 14).

Caro (a) Professor (a),

Este caderno de atividades foi elaborado para apoiar o ensino-aprendizagem da construção de sentidos na disciplina de Língua Portuguesa, em especial no trabalho com textos humorísticos.

As atividades aqui reunidas foram planejadas para estimular a participação ativa dos alunos, desenvolver competências e habilidades, e reforçar a leitura dos textos humorísticos. A sequência de atividades segue uma lógica progressiva, permitindo que o professor adapte o material de acordo as necessidades de sua turma.

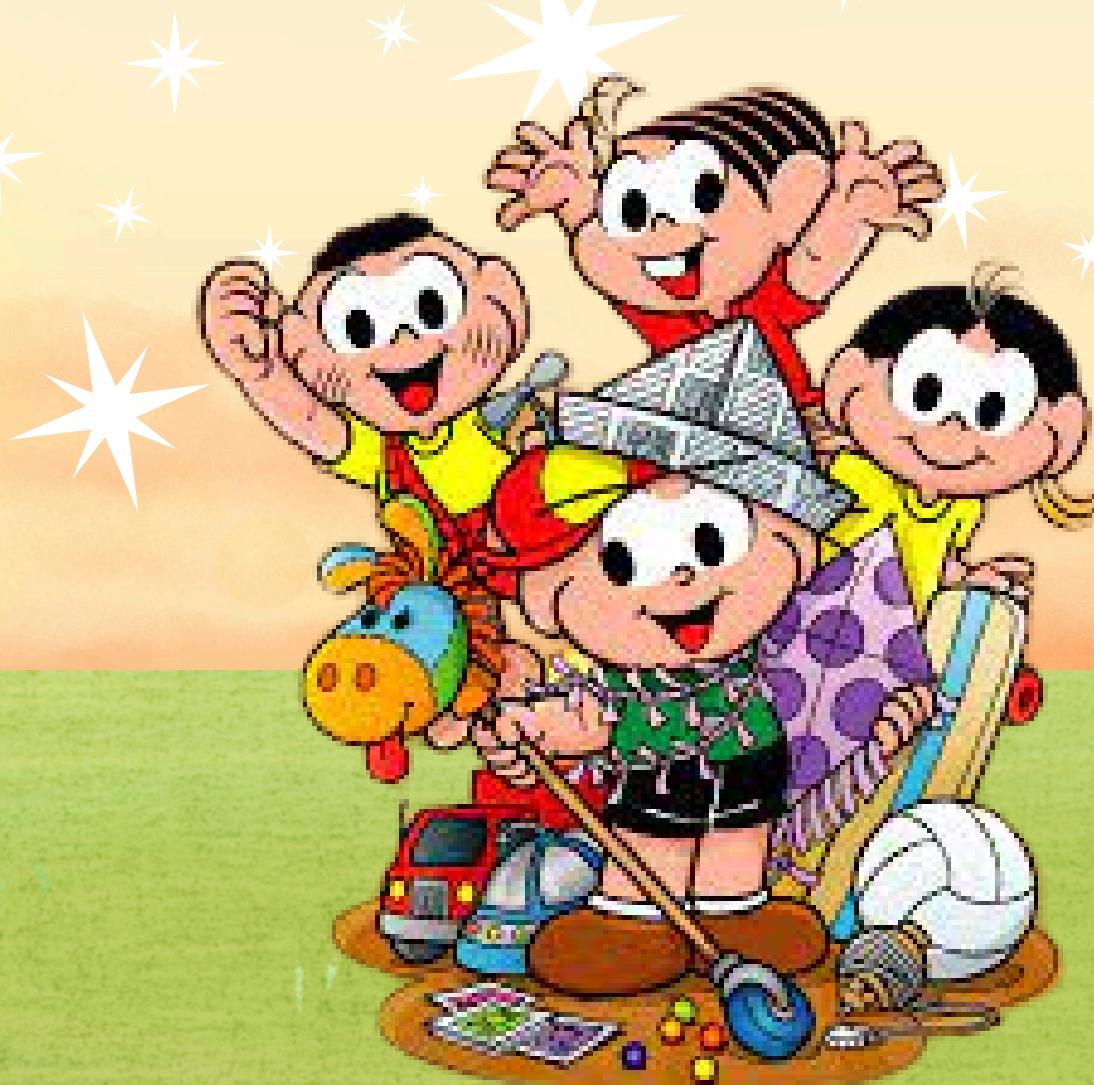
Mais do que simples exercícios, este caderno propõe momentos de interação e criatividade, favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa. Esperamos que ele seja útil no processo de ensino e acompanhamento dos estudantes.

Desejamos uma boa utilização do material!

APRESENTAÇÃO

O presente Caderno de Atividades foi elaborado a partir de um Projeto Educacional com base na pesquisa realizada na dissertação defendida no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal do Acre, intitulada A construção de sentido na leitura de tirinhas humorísticas: uma proposta de aplicação didático-pedagógica no 7º ano do Ensino Fundamental. Tem como objetivo disponibilizar aos professores uma proposta de aplicação em sala de aula, composta por uma sequência didática, que aborda a leitura como um processo de construção de sentidos, focalizando a construção do humor em tirinhas.

Partindo de experiências pedagógicas anteriores da autora deste caderno, além de reflexão teoricamente voltada para o tema, especialmente no âmbito da Linguística Textual, reconhecemos que um dos principais desafios que a escola enfrenta é garantir que os alunos desenvolvam a habilidade de ler e de compreender textos, visto que a aquisição da leitura é essencial para que os indivíduos atuem com autonomia em sociedades letradas, sendo que aqueles que não participam efetivamente das práticas de leitura enfrentam desvantagens significativas.



Considerando essa questão no contexto do ensino de língua portuguesa, especialmente no que diz respeito ao ensino da leitura, observamos que, para obtermos sucesso no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental adotar estratégias que possibilitem ao aluno compreender o texto em sua dimensão social. A nossa intenção com essas atividades é deixar evidente para os estudantes que os textos estão presentes no nosso dia a dia e no convívio social, cumprindo funções comunicativas e interacionais.

A proposta dessas atividades foi pensada e aplicada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio Lucas Pena, na zona rural do município de Boca do Acre- AM, para uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, e está baseada no formato didático pedagógico de sequência didática, que “é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (Dolzs; Noverraz; Schenneuwly, 2004, p. 82). No caso, a proposta baseia-se no gênero tirinha.



Dados da proposta

Série:	7º ano do Ensino Fundamental
Tema:	A Construção de sentido na leitura de tirinhas humorísticas: Uma proposta de aplicação didático - pedagógica no 7º ano do ensino fundamental.
Objetivo:	Desenvolver uma proposta de ensino de leitura que focalize o processo de construção de sentido de humor como contribuição ao desenvolvimento da capacidade leitora de alunos de uma escola de ensino fundamental, por meio da utilização do gênero tirinha.
Tempo de duração:	Aproximadamente 12h 16 aulas de 45 minutos Sarau Literário – Aproximadamente 3h
Etapas:	1 – Situação Inicial 2 – Produção Inicial 3 – Módulo 1 4 – Módulo 2 5 – Módulo 3 6 – Produção Final 7 – Sarau Literário

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1. Situação Inicial

Carga horária: 5 minutos

A apresentação da situação é o momento de preparação para a produção inicial. Segundo Dolzs, Noverraz e Schneuwly (2004) é nessa etapa que a turma constrói uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada. Ainda de acordo com os autores, este é o momento crucial e difícil, pois comprehende duas dimensões importantes para o andamento da sequência didática, que é a definição do problema de comunicação e a preparação dos conteúdos.

Dessa forma, para que os alunos compreendam a situação de comunicação, o(a) professor (a) deve informar que irá desenvolver uma sequência didática e que a primeira atividade que todos irão realizar é a produção de uma tirinha humorística, a qual será a produção inicial. É importante explicar que, após concluídas as demais atividades, será realizada a produção final, com a finalidade de confeccionar um gibi a ser lançado em uma tarde de autógrafos que acontecerá em um sarau literário da escola.

2. Produção Inicial

Carga horária: 1 aula – 40 minutos

- Neste momento da sequência didática, os alunos serão convidados a produzir uma tirinha com base nos conhecimentos prévios já adquiridos. Essa atividade inicial tem caráter diagnóstico, permitindo (ao) à professor (a) identificar tanto o que os estudantes já comprehendem sobre o gênero textual em questão, quanto as habilidades que ainda precisam ser desenvolvidas. Dessa forma, a produção inicial fornece subsídios importantes para o planejamento das etapas seguintes, orientando o trabalho pedagógico no sentido de favorecer a apropriação efetiva das características e convenções do gênero tirinha.

3. Módulo 1

Carga horária: 3 aulas – 135 minutos

Para iniciar o primeiro módulo, o (a) professor (a) deverá realizar algumas perguntas investigativas, com a finalidade de verificar os conhecimentos que os alunos já tenham adquiridos sobre as tirinhas.

1. Vocês gostam de ler histórias em quadrinhos?
2. Onde podemos encontrar?
3. Para que servem as tirinhas?
4. Vocês sabem o que é duplo sentido?

Depois das indagações, o professor (a) dará início ao primeiro módulo da sequência didática, com o objetivo de desenvolver nos alunos a habilidade de leitura crítica. Para isso, os estudantes serão orientados a observar atentamente os detalhes das imagens e a estabelecer relações entre os elementos visuais e o texto verbal. A primeira leitura da tirinha da Turma da Mônica deverá ser feita em voz alta pelo (a) professor (a), enquanto os alunos acompanharão o texto. Em seguida, será realizada uma análise oral coletiva da tirinha, na qual serão explorados os efeitos de sentidos produzidos pelo duplo sentido das palavras incentivando a reflexão sobre a linguagem e o humor presente no gênero.

Atividade Oral

Figura 01 – Tirinha da Mônica e do Cascão



Fonte: Trinconi, Ana; Bertin, Terezinha e Marchezi, Vera (2022, p. 236).

1. O que provocou o humor nos quadrinhos?

O humor foi provocado pela confusão entre as palavras acento, sinal gráfico da palavra ônibus, e assento, lugar em que as pessoas se sentam.

2. Além da forma como a palavra acento vem escrita no balão de fala, como o leitor pode ficar sabendo a que a Mônica se refere?

O leitor vê que Mônica está fazendo palavras cruzadas, ou seja, precisa saber como se escreve a palavra ônibus.

3. O que faz Cascão pensar que a Mônica se refere ao assento do veículo ônibus?

O fato de as palavras terem o mesmo som e o fato de passar um ônibus lotado no momento do diálogo.

Após a realização da atividade oral, o (a) professor (a) esclarecerá aos estudantes que o humor da tirinha se baseia na existência de palavras na língua portuguesa que possuem a mesma pronúncia, mas diferem tanto na escrita quanto no significado. Nesse contexto, destacará o efeito de sentido produzido pelo duplo significado da palavra acento, que pode se referir tanto ao sinal gráfico quanto ao objeto utilizado para sentar.

Acento: nome do sinal gráfico que indica como deve ser pronunciada a vogal quanto à tonicidade (forte/fraco) e/ou timbre (aberto/fechado), bem como a ocorrência de crase. No caso da palavra ônibus, o acento circunflexo na vogal o indica que forma a silaba tônica, forte, e que essa vogal deve ser pronunciada fechada /ô/.

Assento: nome da superfície ou coisa sobre a qual se pode sentar, parte específica de uma cadeira, de um sofá, poltrona onde se pode sentar.

Para complementar a atividade oral, os alunos realizarão uma atividade escrita com o objetivo de refletir e registrar os efeitos de sentidos produzidos pelo uso do duplo sentido das palavras. Essa proposta visa aprofundar a compreensão dos recursos linguísticos utilizados no gênero tirinha, promovendo o desenvolvimento da competência leitora e da habilidade de análise textual.

Atividade Escrita

Leia a tirinha:

Figura 02 – Tirinha do Chico Bento e da Rosinha



Fonte: Trinconi, Ana; Bertin,Terezinha e Marchezi, Vera (2022, p. 211).

1. Por que Chico Bento ofereceu tantos tipos doce para a menina?

Porque ele entendeu que ela gostava de doce.

2. De que a menina realmente gostava?

A menina gostava de Chico Bento

3. O que provocou humor na tirinha?

A confusão de palavras causadas na comunicação

4. Qual foi o motivo da confusão na comunicação entre os dois?

A junção do termo de você é falada como d'ocê (tonicidade na última sílaba) e fez com que Chico Bento entendesse doce (tonicidade na penúltima sílaba).

Nesta atividade, o(a) professor (a) destacará o efeito de duplo sentido produzido pela combinação da expressão “de você”, que na fala, pode ser pronunciada como “d'ocê”, apresentando tonicidade na penúltima sílaba.

Na sequência, explicará que além da tonicidade da sílaba, há outra marca na fala que pode causar dúvida quanto ao significado da palavra: é o som aberto ou fechado de algumas vogais quando estas não vierem acompanhadas dos respectivos acentos gráficos, como em avó e avó.

Após a realização da atividade escrita, proporá uma nova atividade oral com o objetivo de retomar e consolidar o aprendizado sobre os efeitos de sentido provocados pelo duplo sentido das palavras, pela ironia e pela ambiguidade. Nesta etapa, os alunos serão convidados a socializar suas interpretações, promovendo um momento de troca de ideias e de escuta ativa.

Professor (a) opte por não explicar previamente os conceitos relacionados aos efeitos de sentido, pois o objetivo desta atividade será identificar o que eles já compreendem espontaneamente. Após responderem às questões de acordo com suas interpretações, passe então a esclarecer os efeitos de sentidos presentes nas tirinhas.

Dessa forma, explique que o duplo sentido é um recurso expressivo em que as palavras e expressões utilizadas possuem diferentes interpretações. Que a ironia ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal e que a ambiguidade ocorre quando um mesmo vocábulo ou expressão pode ser interpretado de mais de uma maneira. Esclareça, ainda, que a diferença entre o duplo sentido e a ambiguidade é que muitas vezes a ambiguidade não é intencional, enquanto o duplo sentido é planejado, principalmente visando o humor.

Durante a atividade, o (a) professor (a) mediará a discussão, incentivando os estudantes a justificarem suas análises com base nos elementos linguísticos e visuais presentes nas tirinhas.

Essa prática favorecerá o desenvolvimento da argumentação oral, bem como o aprimoramento da leitura crítica, ao explorar como esses elementos produzem diferentes efeitos de sentido no gênero tirinha.

Utilize o datashow para apresentar por meio de slides as tirinhas e as perguntas. Faça perguntas individuais aos alunos e à medida que forem respondendo, apresente as respostas no slide e explique os efeitos de sentidos.

Atividade Oral

Leia as tirinhas:

Figura 03 – Tirinha Carta para tia Zeli



Fonte: <https://www.facebook.com/share/p/1CRH7hGfaG/>. Acesso em 08 de out. 2024.

1. Onde está o humor do texto?

Na última cena em que Aníbal pede que a tia mantenha a esperança, enquanto cai uma bomba atrás dele.

2. Pode-se afirmar que a esperança de que Aníbal se refere é pelo começo

da guerra ou que ela nunca aconteça?

Na realidade ele queria que a guerra acontecesse.

Em relação à primeira questão, explique que o humor surge do contraste entre o que o personagem escreve e o que a imagem mostra. Ele afirma, de maneira tranquila, que a guerra “talvez não comece nunca”, mas ao fundo vemos um avião lançando uma bomba que gera uma grande explosão nuclear. O humor está na incoerência entre o otimismo inocente das palavras e a realidade catastrófica representada no cenário.

Em se tratando da segunda questão, esclareça que a esperança a que Aníbal se refere é de que a guerra nunca aconteça. Ele escreve para a tia Zeli dizendo que talvez a guerra não se inicie e pede para que ela mantenha acesa a chama da esperança, porém, no mesmo instante, a guerra já está em andamento, evidenciada pela explosão ao fundo. Assim, o humor está no contraste entre o discurso otimista e a cena de destruição, e a esperança de Aníbal é a de que a guerra não comece, ainda que a realidade mostre justamente o contrário.

Figura 04 – Tirinha Ele é generoso



Fonte: <https://www.facebook.com/share/p/1C9oGX7kyh>. Acesso em 08 de out. de 2024.

3. Na tirinha, onde encontramos ironia?

Na terceira cena em que o personagem comunica que tio Fred ainda não perdeu tudo.

4. Em que cena observamos o uso de ambiguidade?

A ambiguidade está no segundo quadrinho na frase “perdeu quase tudo”

Na terceira questão, a ironia aparece justamente na última cena. O sobrinho usa a expressão “meu tio Fred perdeu quase tudo” (no segundo quadrinho) para alertar sobre os riscos do vício em apostas. O outro personagem, no entanto, interpreta literalmente e de forma interesseira, entendendo apenas que Fred ainda tem algo para perder. O irônico é que em vez de se sensibilizar, ele vê isso como uma oportunidade de continuar explorando.

A ambiguidade está na frase “perdeu quase tudo”. Para o sobrinho, significa que o tio já está praticamente arruinado. Para o personagem, o que oferece a posta, significa que ainda restam recursos para perder, o que comunica como se fosse uma boa notícia.

4. Módulo 2

Carga horária: 03 aulas – 135 minutos

Atividade em grupo

Neste momento da sequência didática, proporcione aos alunos a oportunidade de refletirem sobre o conceito e as características das tirinhas, incluindo elementos como os tipos de balões, o uso do humor, ironia, ambiguidade e o duplo sentido. Para isso, organize a turma em grupos de quatro estudantes, orientando cada grupo a elaborar, em uma folha de caderno, uma lista com os conhecimentos prévios que já possuíam sobre esses aspectos. Em seguida, os grupos compartilharão suas anotações com os colegas, promovendo um momento de socialização e troca de saberes.

Após essa etapa, apresente, por meio de slides em Power Point, uma síntese teórica sobre o gênero, abordando seu conceito, suas principais características e os recursos linguísticos e visuais que compõem as tirinhas humorísticas. Essa atividade terá, como principal objetivo, consolidar os conhecimentos explorados até o momento, preparando os alunos para as etapas seguintes da sequência.

Segue, os slides que serão utilizados:

Figura 06 - Slide 1 - Conceito de Tirinhas

O que são Tirinhas ?



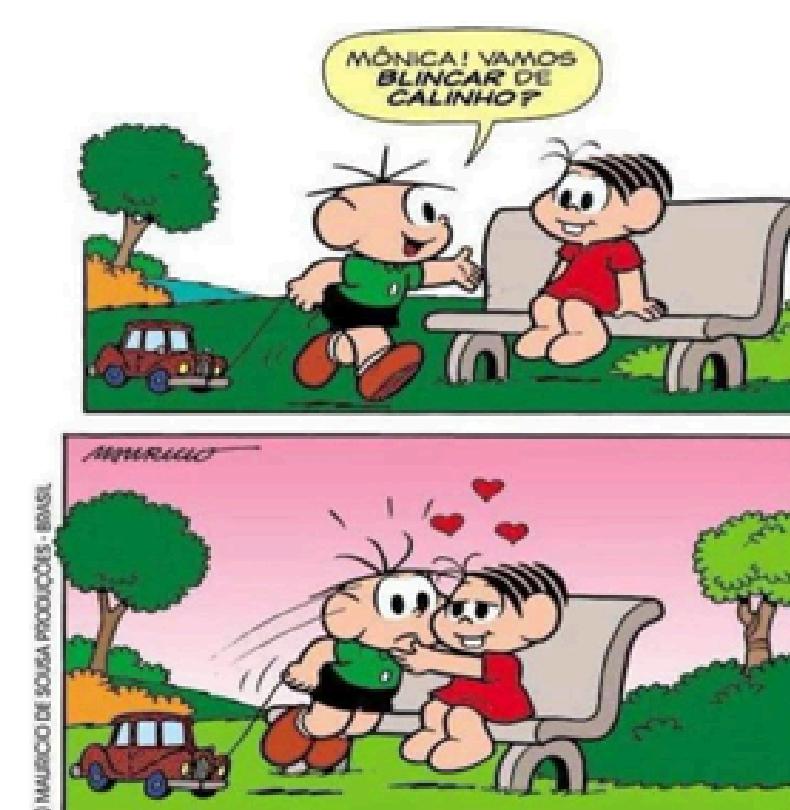
As tirinhas são sequências curtas de quadrinhos, geralmente de três a quatro quadros, que narram histórias breves com um viés humorístico, crítico ou reflexivo, combinando texto e imagem.

Fonte:[https://www.google.com/search?](https://www.google.com/search?q=conceito+e+caracter%C3%ADsticas+das+tirinhas&oq=&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqCQgAECMYJxjqAjIJCAAQIxgnGOoCMg8IARAjGCcY6gIYgAQYigUyDwgCECMYJxjqAhiABBiKBTIPCAMQIxgn)

[q=conceito+e+caracter%C3%ADsticas+das+tirinhas&oq=&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqCQgAECMYJxjqAjIJCAAQIxgnGOoCMg8IARAjGCcY6gIYgAQYigUyDwgCECMYJxjqAhiABBiKBTIPCAMQIxgn](https://www.google.com/search?q=conceito+e+caracter%C3%ADsticas+das+tirinhas&oq=&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqCQgAECMYJxjqAjIJCAAQIxgnGOoCMg8IARAjGCcY6gIYgAQYigUyDwgCECMYJxjqAhiABBiKBTIPCAMQIxgn). Acesso em 08 de out.de 2024.

Figura 07 – Slide 02 – Características das Tirinhas

Características das tirinhas



Formato: são histórias em quadrinhos curtas, compostas por poucos quadrinhos (geralmente três ou quatro).

Linguagem: apresentam uma combinação de elementos verbais (texto) e não verbais (imagens), como desenhos, expressões faciais, gestos e onomatopeias.

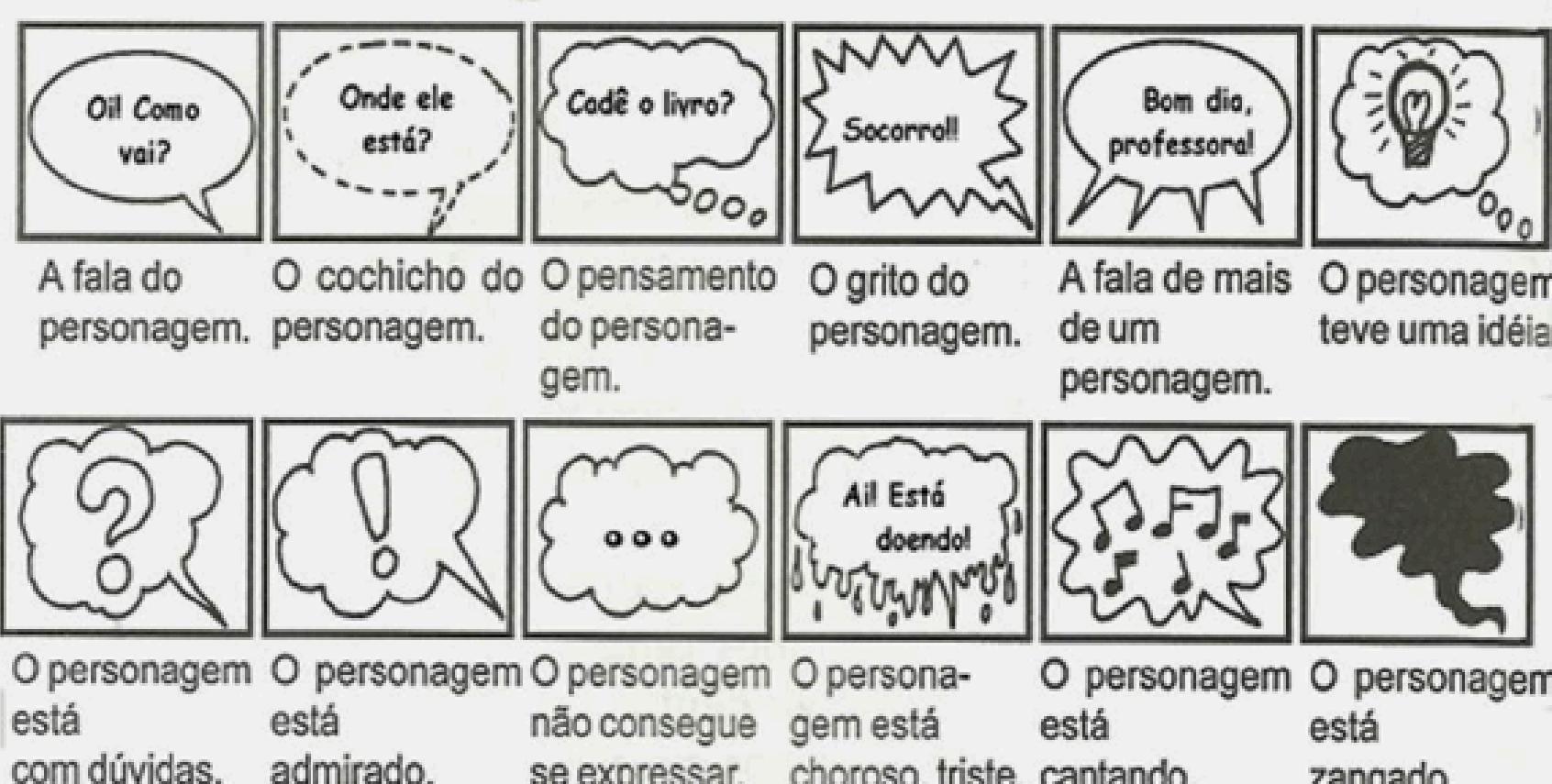
Humor e Crítica: o humor é uma característica predominante, mas as tirinhas também podem ter um propósito de crítica social, abordando comportamentos e valores de uma sociedade.

Narrativa: contam histórias curtas, com elementos de enredo, personagens, tempo, espaço e um desfecho.

Fonte:[https://www.google.com/search? q=conceito+e+caracter%C3%ADsticas+das+tirinhas&oq=&gs lcrp=EgZjaHJvbWUqCQgAEEMYJxjqAjIJCAAQIxgnGOoCMg8IARAjGCcY6gIYgAQYigUyDwgCEC MYJxjqAhiABBiKBTIPCAMQIxgn](https://www.google.com/search?q=conceito+e+caracter%C3%ADsticas+das+tirinhas&oq=&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqCQgAEEMYJxjqAjIJCAAQIxgnGOoCMg8IARAjGCcY6gIYgAQYigUyDwgCEC MYJxjqAhiABBiKBTIPCAMQIxgn). Acesso em 08 de out.de 2024.

Figura 08 – Slide 3- Tipos de Balões

Tipos de Balões



A fala do personagem.
O cochicho do personagem.
O pensamento do personagem.
O grito do personagem.
A fala de mais de um personagem.
O personagem teve uma idéia.

O personagem está com dúvidas.
O personagem está admirado.
O personagem não consegue se expressar.
O personagem está choroso, triste.
O personagem está cantando.
O personagem está zangado.

Fonte: <https://.pinterest.com/pin/800796377472330005/>. Acesso em 08 de nov.2024.

Figura 09 – Slide 4 – Efeitos de Sentido

Efeitos de sentido são possibilidades de expressão escolhidas pelo emissor de acordo com a intenção comunicativa.

Efeitos de sentido:

- duplo sentido
- ambiguidade
- ironia
- humor

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/efeitos-sentido-duplo-sentido-ambiguidade-ironia-humor.htm>. Acesso em 08 de outubro de 2024

Figura 10 – Slide 05 – Efeitos de sentido – Duplo sentido

Duplo sentido

É um recurso no qual são utilizadas palavras ou expressões que possuem diferentes interpretações.

Perceba que a escolha do adjetivo **prudente** remete-nos ao uso do creme dental **para o dente**, construindo um duplo sentido.

A escolha prudente.



Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/efeitos-sentido-duplo-sentido-ambiguidade-ironia-humor.htm>. Acesso em 08 de outubro de 2024.

Figura 11 – Slide 06 – Efeitos de sentido - Ambiguidade

Ambiguidade

A **ambiguidade** é um recurso que é utilizado, na maioria das vezes, sem que haja uma intenção. Trata-se de uma indeterminação de sentido que palavras e expressões carregam, dificultando a compreensão do enunciado e, por isso, seu uso deve ser evitado.

O irmão de João esqueceu seu livro na escola.

De quem é o livro?

Perceba que, pela colocação inadequada de palavras, não é possível determinar de quem é o livro esquecido na escola.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/efeitos-sentido-duplo-sentido-ambiguidade-ironia-humor.htm>. Acesso em 08 de outubro de 2024.

Figura 12 - Slide 05 – Efeitos de sentido – Ironia

Ironia

Outro efeito de sentido muito comum é a **ironia** que consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:

– Que menino educado! Entrou sem cumprimentar ninguém!
– Vai ver se estou na esquina!
Perceba que a ironia é construída pela relação de oposição entre o sentido de **educação** e **não cumprimentar**, e de **vai ver** e **estou**.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/efeitos-sentido-duplo-sentido-ambiguidade-ironia-humor.htm>. Acesso em 08 de outubro de 2024.

Figura 13 – Slide 08 – Efeitos de sentido – Ambiguidade

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Exemplo:

Reações do álcool

Na aula de química, o professor pergunta:

– Quais as principais reações do álcool?

O aluno responde:

– Chorar pela ex, achar que está rico, ficar valente e ser amigo de todo mundo...

• Professor:

– Tirou 10!

Veja que a construção do humor é feita a partir da resposta inesperada do aluno que fugiu ao contexto das relações químicas abordadas nessa disciplina.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/efeitos-sentido-duplo-sentido-ambiguidade-ironia-humor.htm>. Acesso em 08 de outubro de 2024.

Atividade Oral

Professor (a), com o objetivo de auxiliar os alunos na distinção entre um texto escrito em prosa e uma narrativa apresentada no formato de tirinha, além de ampliar o contato com textos que exploram os efeitos de humor, proponha uma atividade comparativa. Para isso, entregue aos estudantes dois textos impressos com o mesmo conteúdo temático: um produzido em prosa e o outro em forma de quadrinhos.

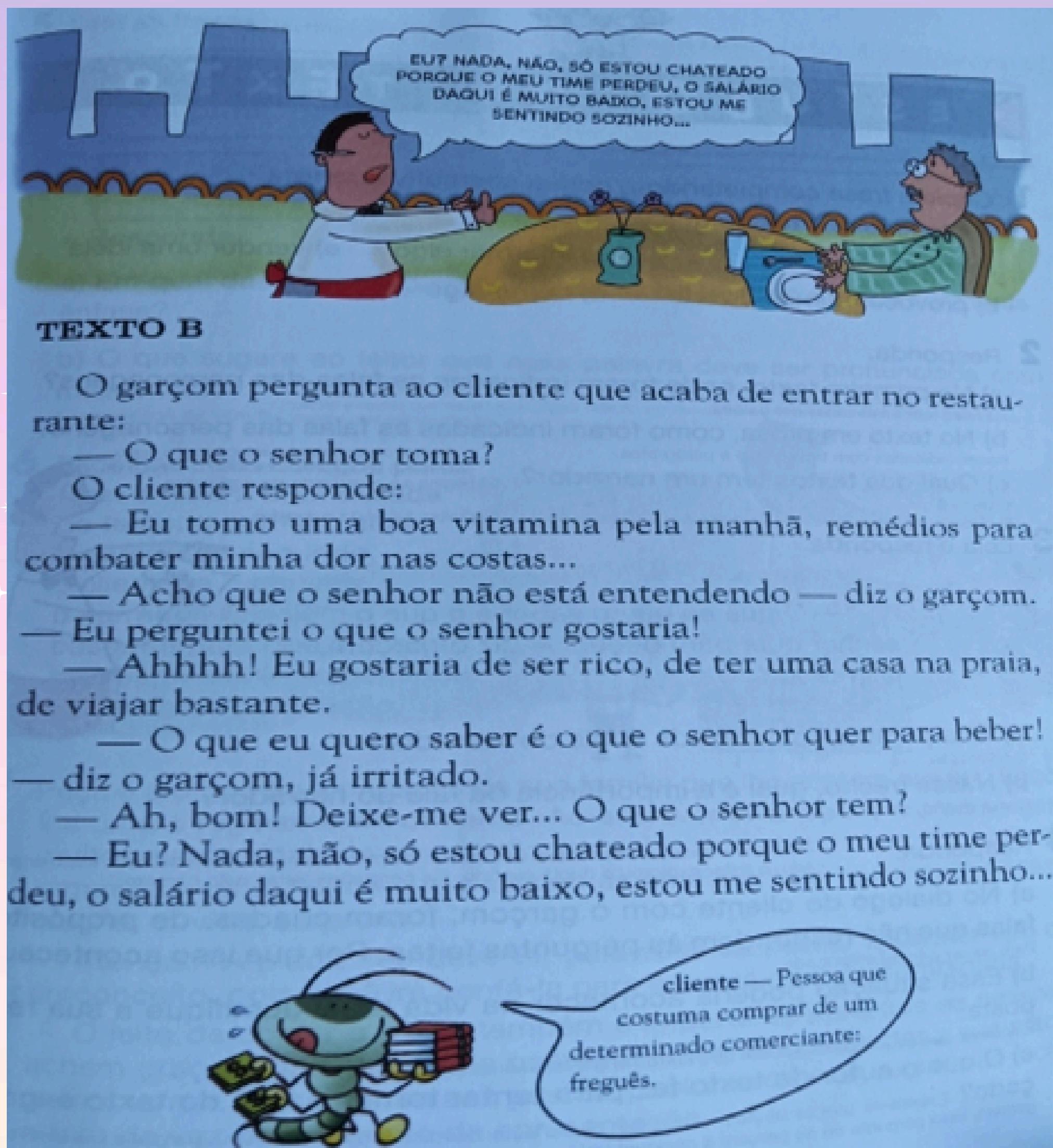
Inicialmente, os alunos realizarão uma leitura silenciosa de ambos os textos, a fim de observar suas estruturas e linguagens distintas. Em seguida, será realizada uma leitura dramatizada da versão em quadrinhos, com a participação de três alunos, previamente selecionados para representar os personagens: um como garçom, outro como cliente e o terceiro como narrador. Essa estratégia pedagógica terá como objetivo destacar as especificidades do gênero tirinha, como a presença de falas nos balões, a combinação de elementos verbais e visuais e o uso do humor, promovendo uma experiência mais concreta e significativa de aprendizagem.

Figura - 14 – Texto A – No restaurante



Fonte: Carpaneda, Isabela; Bragança, Angiolina (2005, p. 76)

Figura - 15 – Texto B – No restaurante



Fonte: Carpaneda, Isabela; Bragança, Angiolina (2005, p. 76)

Após a leitura dramatizada, desenvolva, com o apoio de um data show, uma atividade oral que terá como objetivo verificar a compreensão do texto pelos estudantes. Nesse momento, serão propostas perguntas relacionadas ao texto, possibilitando que os alunos expressem suas interpretações e demonstrem o entendimento construído a partir da leitura.

Atividade Oral

1. Complete a frase com a alternativa correta:

A intenção dos textos que você leu é: **provocar humor, divertir.**

- a. ensinar algo c. informar algo e. vender uma ideia
- b. provocar humor, divertir d. narrar algo

2. Responda:

a. No primeiro texto, onde foram indicadas as falas dos personagens?

As falas foram indicadas em balões.

b. No diálogo do cliente com o garçom, foram criadas, de propósito, falas que não respondem às perguntas feitas. Por que isso aconteceu?

Para deixar o texto engraçado.

c. O que o autor do texto faz para tentar tornar o final do texto engraçado?

O autor termina o texto com uma pergunta do cliente ao garçom. Essa pergunta dá ao garçom a oportunidade de responder da mesma forma que o cliente.

5. Módulo 3

Carga horária: 03 aulas – 135 minutos

Atividade Oral

Neste módulo, inicie com a análise coletiva de cada tirinha. Em seguida, proponha que analisem, oralmente, as tirinhas comparando quatro aspectos fundamentais: os personagens, o enredo, os tipos de balões utilizados e os mecanismos de construção de humor.

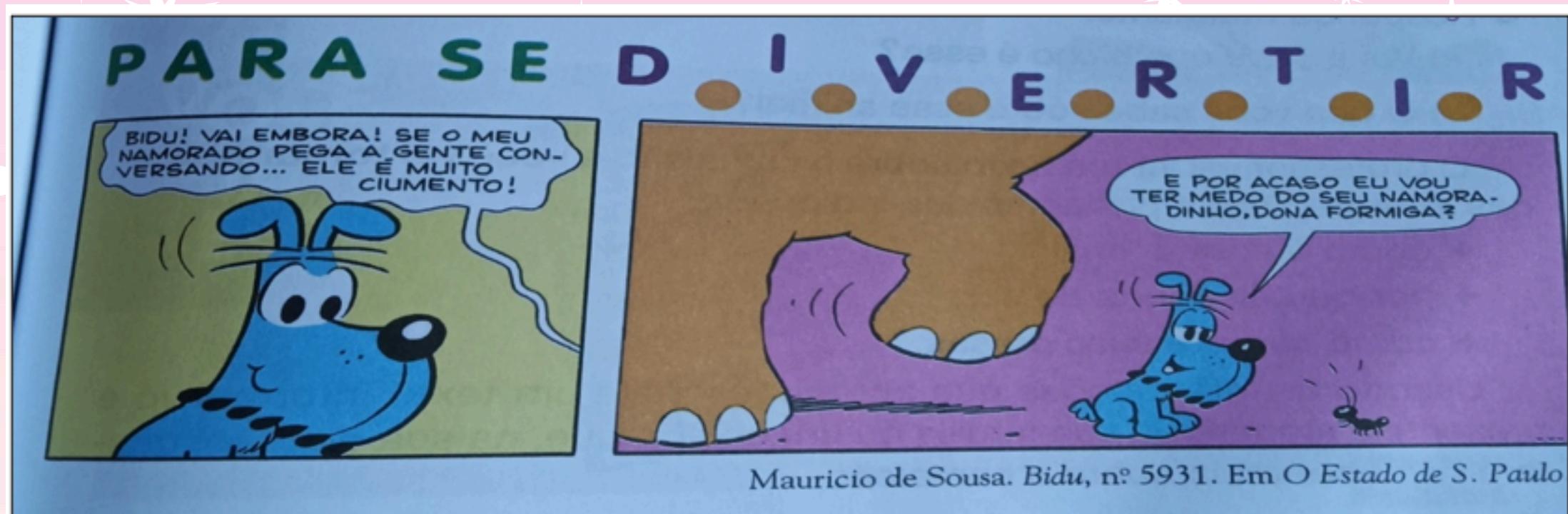
Oriente para que os alunos observem cada tirinha com atenção e destaque semelhanças e diferenças entre elas a partir desses elementos, promovendo, assim, a leitura crítica.

Para essa etapa, faça algumas perguntas orais, às quais os alunos responderão de acordo com o que já compreendem, expressando, assim, suas opiniões. Em seguida, faça os esclarecimentos necessários e sane as dúvidas que surgirão.

Com o auxílio de um data show projete as tirinhas e inicie a análise pela tirinha do Bidu. Em seguida, observe a tirinha de Mauricio de Sousa, depois a de Fernando Gonsales e, por fim, a tirinha de Níquel Naúsea.

A seguir, apresente comentários sobre as tirinhas e os efeitos de humor identificados nelas.

Figura 08 – Tirinha do Bidu



Fonte: Carpaneda; Bragança (2005, p.157).

Nesta tirinha, vemos o Bidu conversando com uma formiga. Ela pede para que ele vá embora, justificando que seu namorado é muito ciumento. A princípio, Bidu não leva a situação a sério, uma vez que uma formiga, por ser tão pequena é frágil, dificilmente teria um namorado que pudesse lhe causar medo.

No entanto, o humor está justamente no efeito surpresa: quando Bidu se mostra confiante e debochado, surge a pata de um animal imenso (provavelmente um elefante ou algo de grande porte). Assim, o que parecia ser um exagero da formiga se revela verdadeiro, e o leitor percebe que Bidu subestimou a situação.

Figura 09- Tirinha do Maurício de Sousa



Fonte: Trinconi; Bertin e Marchezi (2022, p.126).

Na tirinha analisada, o humor é construído a partir do uso da linguagem verbal e visual de maneira complementar. Inicialmente, o personagem desconsidera o aviso “Cuidado com o papagaio!” e afirma que um “reles papagaiozinho” não representa ameaça, o que cria uma expectativa de segurança. No entanto, o efeito cômico surge quando o papagaio, em vez de atacar fisicamente, grita “Pega, Bidu!!”, convocando um cachorro que passa a perseguir o personagem. Assim, o perigo não está no animal anunciado, mas em sua habilidade de provocar a reação do cachorro.

É valido ressaltar que a imagem contribui decisivamente para o sentido, pois a reação do cachorro, reforçada pelo balão “GRRR!!”, confirma a ameaça real, o que comprova que elementos visuais e verbais, quando articulados, ampliam as possibilidades interpretativas dos textos humorísticos.

Figura 10 – Tirinha do Fernando Gonsales



Fonte: Cereja; Magalhães (2022, p.181)

A tirinha explora o humor baseado no inusitado entre o discurso do personagem e a situação representada na cena. Ao ser questionado pelo cachorro sobre o motivo de estar seguindo sua “mulher” (a galinha), o galo não consegui dar uma justificativa plausível, afirmando apenas que adquiriu esse hábito “quando era moleque”. A cena se completa com a imagem da galinha andando à frente, seguida de seus pintinhos em fila, sugerindo que o galo, por imitação infantil, incorporou o comportamento típico dos filhotes.

Figura 11 – Tirinha do Fernando Gonsales



Fonte: Cereja; Magalhães (2022, p.181)

A tirinha de Fernando Gonsales, protagonizada por Níquel Naúsea, constrói o humor a partir da lógica equivocada do personagem diante de embalagens de alimentos para animais. Inicialmente, ele observa que a comida de pássaro traz a imagem de um passarinho e que a comida de gato apresenta um gato na embalagem. Seguindo esse raciocínio de maneira literal, o rato conclui que o produto que traz a imagem de um roedor seria sua refeição. O efeito cômico acontece porque o personagem interpreta o produto como “comida de rato”, quando, na verdade, trata-se de veneno.

Perguntas e respostas:

Para facilitar numere as tirinhas conforme a lista:

- 1.Tirinha do Bidu e a formiga.
- 2.Tirinha do Papagaio e o cachorro.
- 3.Tirinha do Galo, galinha e pintinhos.
4. Tirinha do rato.

Questão 01. Identifique os personagens principais:

Tirinha 1. Bidu e a formiga.

Tirinha 2. O carteiro, papagaio e o cachorro.

Tirinha 3. Cachorro, galão, galinha e pintinhos.

Tirinha 4. Rato e uma barata.

Questão 02. Enredo:

a. Resumo de cada tirinha em uma frase:

Tirinha 1: Bidu zomba do ciúme do namorado da formiga, mas o “namorado” dela é enorme.

Tirinha 2: O carteiro ignora o aviso do papagaio e acaba sendo ameaçado pelo cachorro.

Tirinha 3: O galão segue a galinha como um hábito aprendido desde pequeno.

Tirinha 4: O rato interpreta literalmente a embalagem de veneno como comida.

b. Quem age por instinto e quem se engana?

Instinto: Cachorro (tirinha 2) que protege o dono ao ser chamado.

Galo (tirinha 3) que segue a “fêmea” por comportamento animal.

Interpretação Equivocada: rato (tirinha 4) ao entender a embalagem de forma literal.

c. Quais são as tirinhas que possuem consequências inesperadas?

Tirinha 4: O rato pensa que vai comer algo delicioso, mas na verdade, é veneno.

Tirinha 1: Bidu debocha, mas aparece um animal gigante como “namorado”.

Questão 03. Balões:

a. Tipos de balões

Tirinha 1: Fala irônica e exclamação.

Tirinha 2: Fala e grito (“Pega, Bidu”).

Tirinha 3: Fala comum

Tirinha 4: Fala e exclamação.

b. Qual balão chama alguém para agir?

Tirinha 2: O papagaio grita “PEGA, BIDU”, chamando o cachorro.

Questão 04. Identifique os animais com comportamento humano:

Tirinha 1: A formiga “fala” sobre o namorado e ciúmes, Bidu responde ironicamente.

Tirinha 2: O papagaio fala dando ordens e o cachorro entende.

Tirinha 3: O galo fala, pensa e segue a esposa como um humano ciumento ou inseguro.

Tirinha 4: O rato fala, questiona e interpreta embalagens.

Questão 05. Quem demonstra ingenuidade, medo ou excesso de confiança?

Ingenuidade: o rato (tirinha 4) ao achar que “comida de rato” é algo bom.

Medo: O carteiro (tirinha 2) quando o papagaio chama o cachorro.

Excesso de confiança: Bidu (tirinha 1) que debocha do namorado da formiga sem imaginar o tamanho dele.

Questão 06: Quais tirinhas possuem humor com apoio do texto mais a imagem?

Tirinha 4: Texto “comida de rato” mais a imagem da embalagem de veneno.

Tirinha 1: A fala arrogante do Bidu e a imagem do pé gigante.

Questão 07: Humor

Quais tirinhas apresentam efeito cômico por desfecho inesperado?

Tirinha 1: O Bidu tira sarro e surge um gigante como namorado.

Tirinha 2: O carteiro não dá importância ao papagaio e acaba ameaçado pelo cachorro.

Tirinha 3: Descobrimos que a mania do galo vem desde pequeno.

Tirinha 4: O rato acha que o pacote é comida comum, mas é veneno.

Questão 08: Comparaçāo Geral

a. Comparem duas tirinhas quanto ao humor:

Tirinha 1 e Tirinha 4: As duas usam surpresa no final.

Ambas brincam com interpretação equivocada.

O humor surge do contraste entre a fala e a imagem final.

b. Quais são as tirinhas que dependem mais da imagem que do texto?

Tirinha 1: O humor só acontece ao aparecer o pé enorme.

Tirinha 4: A imagem do pacote revela o veneno.

Oficina de Tirinhas

Dando prosseguimento ao último módulo, o (a) professor (a) pode realizar uma oficina de tirinhas baseada em um vídeo, disponível no site <http://www.divertudo.com.br> com a produção de Liliana Aksteim e textos de Evelyn Heine.

Figura 12 – Vídeo da Oficina de Quadrinhos



Acesso em 10 de novembro de 2024.

Para apresentar o vídeo, é preciso de um notebook ou computador, datashow e de uma caixa de som. A cada orientação, pode-se pausar o vídeo, para explicar novamente e para perguntar aos alunos se estão com alguma dúvida. Quando for necessário, as dúvidas devem ser esclarecidas.

O vídeo inicia com Heine dando um exemplo prático de como elaborar um quadrinho; logo após, a apresentadora explica que qualquer situação pode virar uma historinha legal, que elas estão por toda parte, acontecendo de verdade. Explica, ainda, que a gente consegue usá-las à vontade, mudando, colocando piadinhas, exageros, misturando fatos.

Para facilitar, Heine orienta que os alunos devem primeiro fazer um roteiro, assim como o exemplo que apresentou, colocando no papel como será a história toda, para, depois, fazerem as contas, no sentido de determinar quantos quadrinhos a história inteira vai ter. Nessa etapa, os alunos devem tentar descobrir de quantas páginas ela precisará.

Na sequência, Heine explica que os alunos devem dividir uma folha de sulfite ao meio, podendo fazer uma capa na primeira página, deixar a história na segunda e terceira, colocar o seu nome e série na quarta (a última).

Segundo, Heine informa que alguns professores já dizem se querem uma página ou apenas uma tirinha (história bem curta que é só uma tira mesmo, como as dos jornais). Quando se pensa na disposição e no formato dos quadrinhos e se calcula o número de páginas, o processo em questão é o que chamamos de diagramação. Diagramar é decidir a forma e o tamanho dos quadrinhos, lembrando que um pode ser o dobro dos outros e ocupar uma tira inteira, por exemplo, outro quadrinho pode ser pequeno, somente com um som do tipo TUM, CRÁS, NHACT.

Heine orienta aos alunos que, caso alguém ache difícil desenhar ou inventar personagens, isso não é motivo para preocupação. Qualquer coisa que existe pode virar um personagem de quadrinho, mesmo bem simples, basta um par de olhos, duas pernas ou qualquer característica dos seres humanos para animar algo que não tem vida. Um bom exemplo disso é o fato de uma esponja ter se transformado em um dos personagens mais famosos do mundo. O criador do Bob Esponja foi muito criativo.

Prosseguindo, Heine dá uma dica importante: para fazer cada quadrinho, é importante começar pelo texto (balões dos personagens), depois os desenhos. Ela explica que, geralmente, o autor dos quadrinhos pode se empolgar com o cenário, os personagens, e depois não cabem mais os balões, fica tudo encolhido e ninguém consegue ler direito.

Outra orientação importante apresenta no vídeo é sobre o formato das letras: o uso de apenas letras maiúsculas é recomendado, além do capricho em seu desenho, para que elas fiquem mais ou menos do mesmo tamanho. Os destaque gráficos podem ser feitos com o uso de tons mais fortes, assim como usamos o negrito no computador.

Logo depois, Heine apresenta alguns tipos de balões, os quais já haviam sido explorados, mas o(a) professor(a) pode aproveitar para reforçar o aprendizado.

6- Produção Final

Carga horária: 05 aulas – 225 minutos

Por fim, para encerrar a presente sequência didática, os alunos são estimulados a produzirem um esboço da tirinha o qual deve ser lido pelo(a) professor(a) e, posteriormente, devolvido a eles para a produção final.

Assim, cada aluno produz uma tirinha humorística com tema livre, as quais devem ser utilizadas para a confecção de um gibi, a ser lançado preferencialmente no Sarau Literário da escola. O gibi original deverá ficar disponível de forma física na escola.

7. Bônus – Sarau Literário

Um sarau literário é um evento cultural que reúne pessoas para compartilhar manifestações artísticas, especialmente ligadas à literatura, como poesias, contos, crônicas e músicas. Para montar um sarau, o primeiro passo é definir o tema central, que pode girar em torno de um autor, um movimento literário, uma época histórica, de gêneros textuais ou um tema atual (como liberdade, diversidade, amor, etc.). Depois, é necessário organizar o espaço físico, que deve ser acolhedor e bem iluminado. A programação pode incluir leituras dramáticas, apresentações musicais, encenações teatrais curtas, debates e exposições artísticas. É importante convidar os participantes com antecedência, sejam eles estudantes, autores locais, professores ou membros da comunidade, e preparar um cronograma com as atividades previstas. Recursos como microfone, sistema de som e apoio visual também ajudam na dinâmica do evento.

Por sua vez, a Tarde de Autógrafos pode ser realizada ao final do sarau ou em um momento exclusivo, e é especialmente significativa quando envolve autores que estão lançando obras ou alunos que produziram livros coletivos. Para organizar essa parte, é preciso preparar uma área reservada com mesas para os autores, ter exemplares disponíveis para venda ou distribuição e cuidar de detalhes como decoração, cartazes com os nomes dos autores e, se possível, um painel para fotos. É interessante contar com um mestre de cerimônia para apresentar os autores e conduzir breves entrevistas. A presença de familiares, amigos e da comunidade escolar ou local torna o momento mais especial, valorizando o trabalho do autor e incentivando a leitura e a escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

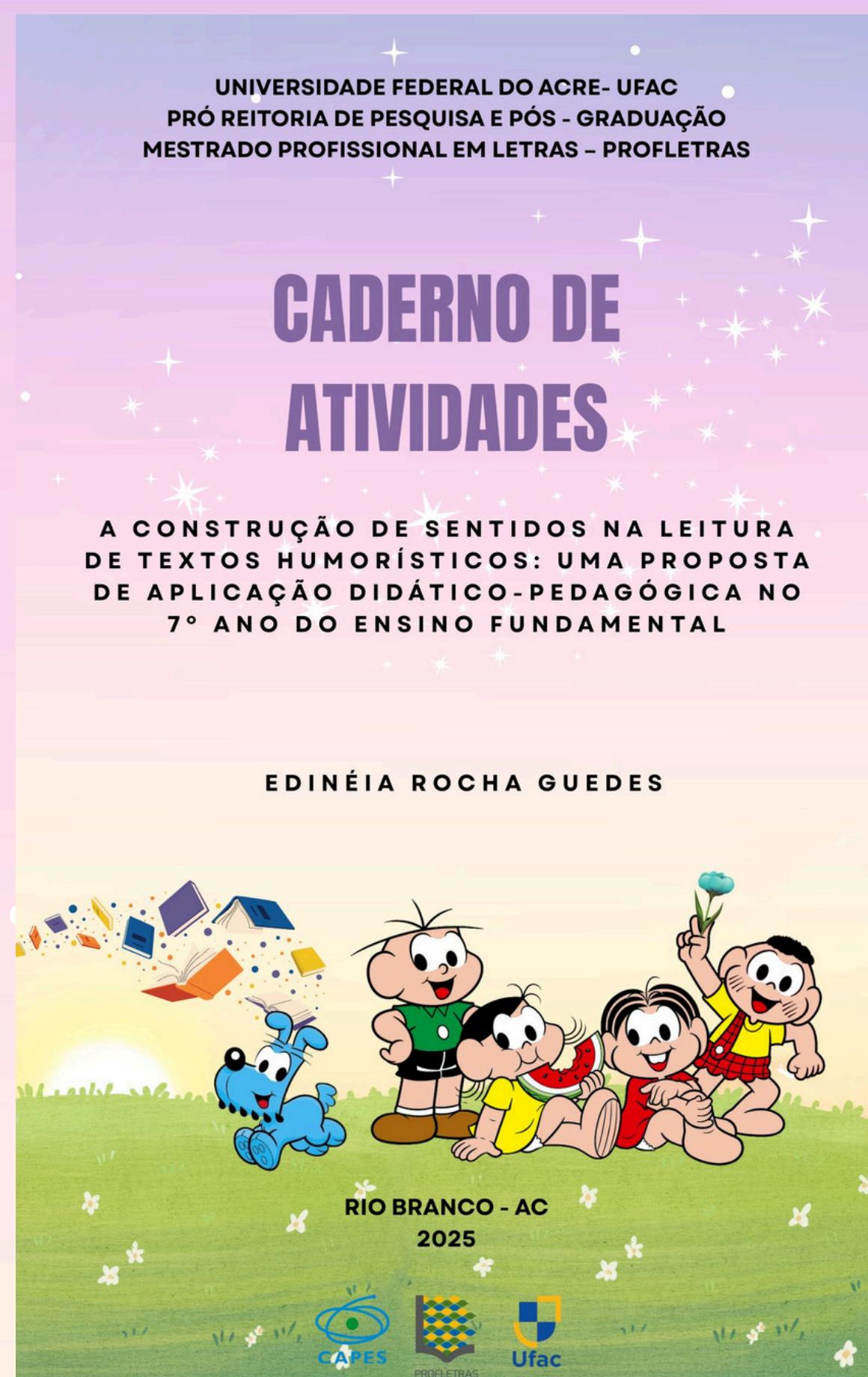
A experiência com a aplicação desta proposta didático-pedagógica na turma do 7º ano na escola Lucas Pena foi muito proveitosa, tendo os alunos participado ativamente da produção do gibi e demonstrado aprendizagem efetiva nos mecanismos de construção do humor em histórias em quadrinhos.

Sendo assim, concluímos que proporcionar aos alunos o contato com a leitura de textos verbo-visuais revelou-se uma estratégia eficaz para aprimorar a compreensão leitora e, ao mesmo tempo, estimular o interesse e o prazer pela leitura. As tirinhas humorísticas, ao envolver o leitor de forma imediata, cria uma conexão empática entre ele e o texto. Com isso, foi possível orientar nosso trabalho para além de uma leitura puramente mecânica e descontextualizada. Observamos, ainda, uma aproximação significativa entre os alunos e a linguagem utilizada, refletida na afinidade demonstrada com os textos e na capacidade de ampliar os conhecimentos adquiridos por meio das tirinhas, um saber que vai além das nossas expectativas, consolidando-se como instrumento de aprendizagem, e não como um fim em si mesmo.

REFERÊNCIAS

- CARPANEDA, Isabela; BRAGANÇA, ANGIOLINA. **Porta aberta:** língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.
- CEREJA, William, Roberto; MAGALHÃES, hereza, Cochard. Português. **Linguagens**. São Paulo: Atual, 2006.
- DALMER, André. **Tirinhas**. 2024. Disponível em: www.facebook.com.br. Acesso em 08 de novembro de 2024.
- GUEDES, Edinéia Rocha. **A construção de sentido na leitura de textos humorísticos: uma proposta de aplicação didático-pedagógica no 7º ano do Ensino Fundamental**. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS) – Universidade Federal do Acre. Rio Branco, 2025.
- HEINE, Evely. **Oficina de tirinhas**. 2021. (13m). Disponível em: <https://www.divertudo.com.br>. Acesso em: 10 de novembro de 2024.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros Orais e escritos na escola** /Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- TRINCONI, Ana; BERTIN, Terezinha; MARCHEZI, Vera. Teláris essencial. **Português**: português. São Paulo: Ática, 2022.

Esta proposta pode ser encontrada no link abaixo:



<https://online.fliphtml5.com/xonzu/ulbl/>

